

Enfisema subcutâneo extenso secundário a pneumotórax iatrogênico

Extensive subcutaneous emphysema caused by iatrogenic pneumothorax

Fernando Pessuti¹, Cristina Asvolinsque Pantaleão Fontes¹

Paciente admitida no serviço de emergência médica com dispneia e dor torácica à esquerda. O quadro clínico se iniciou após biópsia de nódulo em lobo superior de pulmão esquerdo.

Ao exame físico, murmúrios vesiculares inaudíveis à ausculta de hemitórax esquerdo e presença de enfisema subcutâneo difusamente distribuído em região torácica. A gasometria arterial indicou saturação de oxigênio em ar ambiente de 79,5%; pH: 7,37; pO₂: 45,4; pCO₂: 38,0; Base Exces: - 3,2; lactato: 1,0.

Após tratamento do pneumotórax esquerdo com toracotomia em selo d'água, realizou-se radiografia de tórax pósterio-anterior, que mostrou extenso enfisema subcutâneo dissecando planos musculares e planos adiposos na região do pescoço, tronco e andar superior do abdome. Pneumotórax drenado à esquerda constatou expansão pulmonar. Massa ovalar de contornos regulares no terço superior do pulmão esquerdo. Pequenas faixas densas no terço inferior dos pulmões, podendo corresponder a faixas atelectásicas. Mínima obliteração do seio costofrênico lateral esquerdo (Figura 1)¹⁻³.



Figura 1. Radiografia de tórax pósterio-anterior.

REFERÊNCIAS

1. Rosat A, Gómez P. Massive subcutaneous emphysema after traumatic pneumothorax. *Pan Afr Med J.* 2016;23:56.
2. Sucena M, Coelho F, Almeida T, Gouveia A, Hespagnol V. Enfisema subcutâneo maciço: tratamento com drenos subcutâneos. *Rev Port Pneumol.* 2010;16(2):321-9.
3. Andrade Filho LO, Campos JRM, Haddad R. Pneumotórax. *J Bras Pneumol.* 2006;32(Suppl 4):S212-6.

¹Universidade Federal Fluminense (UFF) – Niterói (RJ), Brasil.

Contato: fernandopessuti@id.uff.br

Recebido em 30/06/2015. Aceito para publicação em 11/02/2016.